

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA CIRUSPAR - SAMU

Obra: Reforma interna da base operacional do SAMU em Pato Branco

Dimensão: 416,10m².

Local: Travessa Modesto Viganó, s/n, – Bortot, Pato Branco/PR.

Quadra: 0220 **Lote:** 07

1 OBJETO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer os parâmetros a serem observados durante a execução da obra de **reforma dos revestimentos internos e demais adequações na Base Operacional do CIRUSPAR - SAMU**, localizada no Bairro Bortot, no Município de Pato Branco – PR. A edificação, com área total construída de 416,10 m², não terá ampliação de área, e a reforma visa à melhoria das condições de higiene e funcionalidade dos espaços, atualmente destinados a abrigar a área de apoio do SAMU (alojamentos masculino e feminino, copa, ambientes de estadia, áreas administrativas, depósito de materiais e equipamentos, vestiários, área de limpeza e descontaminação, estacionamento e área para lavagem das ambulâncias).

2 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra, deverão ser observadas rigorosamente as normas de segurança e proteção estabelecidas pela NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, garantindo a integridade dos operários e transeuntes.

Todos os materiais e métodos executivos devem seguir as diretrizes vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente aquelas relacionadas à aplicação de revestimentos internos, impermeabilização, sistemas sanitários e hidráulicos.

2.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

A empresa contratada e o responsável técnico pela execução da obra deverão garantir:

- **Emprego de profissionais especializados** nos serviços a serem realizados, em quantidade compatível com a natureza e o cronograma da reforma;
- **Atualização constante de documentos** como alvarás, certidões e licenças no canteiro de obras, evitando interrupções ou embargos administrativos;
- **Manutenção da vigilância da obra** até sua entrega definitiva, sendo responsável por quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços;
- **Limpeza contínua do local da obra**, assegurando a remoção adequada de lixos e entulhos para destinação correta, conforme normas ambientais;
- **Fornecimento de todos os insumos necessários**, incluindo materiais, equipamentos, mão de obra, encargos sociais e EPI's essenciais para a execução segura e eficiente dos trabalhos.

2.2 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA

A empreiteira deverá manter na obra, à frente dos serviços, um profissional devidamente habilitado, que atuará como seu preposto e representará integralmente a empresa em todos os atos. As comunicações feitas a esse profissional terão validade oficial, sendo consideradas como dirigidas à empreiteira.

O responsável técnico deverá possuir **registro ativo** no órgão competente (**CREA ou CAU**), garantindo que as atividades sejam conduzidas dentro dos padrões técnicos exigidos.

Caso solicitado pela fiscalização, a empreiteira deverá proceder à substituição de qualquer operário ou preposto no prazo máximo de 24 horas, sem necessidade de justificativa específica por parte da fiscalização.

2.3 MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os materiais utilizados devem obedecer rigorosamente às especificações técnicas do projeto. Caso algum material seja julgado inadequado ou fora dos padrões exigidos, a empreiteira deverá removê-lo imediatamente do canteiro de obras e providenciar sua substituição, sem custos adicionais ao contratante.

2.3.1 Equivalência de Materiais ou Equipamentos

A substituição de materiais especificados só será permitida mediante **prévia aprovação** da fiscalização e deverá cumprir os seguintes critérios:

- **Materiais ou equipamentos similar-equivalentes:** devem apresentar **desempenho idêntico** às especificações do projeto, atendendo aos requisitos de qualidade, resistência e funcionalidade. A autorização será registrada no Diário de Obras e formalizada, se necessário, por meio de aditivo contratual.
- **Materiais ou equipamentos similar-semelhantes:** apesar de desempenharem a mesma função, podem apresentar **diferenças técnicas** em relação às especificações originais. Para serem utilizados, devem ser submetidos à análise técnica e ter sua aprovação formalizada no Diário de Obras, com aditivo contratual obrigatório.
- **Materiais ou equipamentos adicionados ou retirados:** caso, durante a execução da obra, seja constatado a **necessidade** de inclusão ou retirada de determinados itens, a avaliação será feita pela fiscalização e a decisão registrada oficialmente.

2.3.2 Comprovação da Qualidade

Todos os materiais fornecidos deverão possuir certificação e laudos técnicos que atestem sua conformidade com as normas da ABNT e demais regulamentações aplicáveis. Se necessário, a fiscalização poderá exigir ensaios laboratoriais para comprovação da qualidade dos produtos empregados, sem ônus para o contratante.

Caso seja necessária a substituição de qualquer material, o novo item proposto deverá demonstrar **equivalência técnica nos quesitos de qualidade, resistência e estética**, garantindo que sua aplicação não comprometa o desempenho da reforma.

2.4 DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução da presente obra deverá seguir rigorosamente os projetos e as especificações técnicas fornecidas, respeitando as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), legislações federais, estaduais e municipais vigentes, bem como as orientações da fiscalização da Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Antes do início da execução, é recomendável que a CONTRATADA realize vistoria no local da obra para se inteirar das condições existentes, de modo a evitar omissões que não poderão ser alegadas como justificativa para pleitos de acréscimos contratuais ou prorrogações de prazo.

Todos os materiais a serem utilizados deverão ser novos, de primeira qualidade, e atender às normas técnicas brasileiras vigentes. A FISCALIZAÇÃO poderá solicitar, a qualquer momento, amostras, fichas técnicas, certificados de conformidade ou laudos laboratoriais para verificação da qualidade dos materiais a serem empregados.

Quaisquer modificações de projeto ou adequações técnicas que se tornem necessárias durante a execução da obra deverão ser previamente aprovadas pela equipe técnica responsável, com ciência e autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA será responsável pela correta execução da reconstrução parcial do sistema de esgoto sanitário e da drenagem pluvial, devendo observar as normas técnicas específicas para esses sistemas, garantindo estanqueidade, declividades adequadas e correta conexão às redes existentes.

As intervenções de impermeabilização da cobertura deverão seguir procedimentos técnicos específicos, contemplando preparação de base e aplicação da manta impermeabilizante, respeitando os prazos de cura e os métodos indicados pelos fabricantes.

As alterações de alvenaria, como a demolição de uma parede e abertura de nova porta, deverão ser realizadas com os devidos cuidados estruturais, respeitando os projetos fornecidos e garantindo o correto acabamento e estabilidade das paredes adjacentes. Serão executados os serviços de regularização, instalação de batentes e esquadrias, bem como acabamento conforme especificações do projeto.

Durante a obra, a CONTRATADA deverá manter o canteiro **limpo, organizado e sinalizado**, com armazenamento adequado de materiais e descarte regular de resíduos conforme as normas ambientais vigentes. É obrigatória a adoção de coleta seletiva de entulhos, conforme determina a Resolução CONAMA nº 307/2002.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais qualificados e legalmente habilitados, com acompanhamento de responsável técnico registrado no CREA ou CAU.

A CONTRATADA será responsável pela segurança da obra e dos trabalhadores, devendo adotar todas as medidas de proteção coletiva e individual exigidas pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente a NR-18, garantindo condições adequadas de segurança e saúde no ambiente de trabalho.

2.4.1 Início e prazos

A execução da obra terá início a partir da emissão da **Ordem de Serviço**, devidamente assinada pelo Chefe do Poder Executivo. O prazo para conclusão dos trabalhos será aquele estabelecido no **Cronograma Físico-Financeiro**, que integra o edital de licitação e detalha as etapas previstas.

A contratada deverá cumprir rigorosamente os prazos estipulados, garantindo o andamento adequado dos serviços conforme estabelecido no cronograma. Qualquer necessidade de ajuste ou extensão de prazo deverá ser previamente analisada e autorizada pela fiscalização, sem ônus adicional ao Município de Pato Branco.

3 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra contará com a instalação de uma placa informativa, conforme exigências normativas e padrões estabelecidos para identificação de obras públicas. A placa será confeccionada em chapa galvanizada, com área total de 3,0 m² (dimensões de 1,50m x 2,0m) e fixada em estrutura de madeira devidamente tratada para garantir resistência às intempéries. A pintura será realizada com tinta automotiva, garantindo maior durabilidade e proteção contra agentes externos. Sua instalação deverá ocorrer em local visível.

3.2 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Durante a execução da reforma, serão realizados serviços de demolição e remoção de elementos construtivos que não serão reaproveitados, visando à adequação dos espaços e à correção de patologias identificadas. Os revestimentos cerâmicos serão removidos manualmente nas paredes do depósito de equipamentos (antiga copa), no piso do alojamento masculino e nos ambientes que serão unificados para a criação do alojamento feminino.

Será feita a remoção completa da manta asfáltica sobre a laje de cobertura da circulação e do almoxarifado, garantindo a correta impermeabilização na etapa posterior da obra. Para viabilizar o novo acesso ao pátio das ambulâncias, será necessária a retirada da janela existente e a demolição do peitoril de alvenaria, permitindo a instalação da porta de passagem direta.

A ampliação do alojamento feminino exigirá a demolição da parede que atualmente separa esse ambiente do depósito de equipamentos, sem reaproveitamento dos materiais. Além disso, nos espaços que serão unificados, haverá a remoção total do forro existente. No vestiário feminino, será retirada a porta danificada para substituição.

Para corrigir infiltrações identificadas nas paredes (em locais diversos, conforme especificações dadas no projeto), será realizada a demolição manual da argamassa nos pontos comprometidos, viabilizando a aplicação de novo

revestimento adequado. Todos esses serviços seguirão as normas técnicas vigentes, garantindo a segurança da execução e a conformidade com os requisitos de qualidade.

3.3 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

3.3.1 Esgoto

A execução das novas instalações de esgoto compreenderá a remoção manual das tubulações e caixas de passagem existentes, sem reaproveitamento, no trecho especificado em projeto. Após a retirada dos elementos antigos, será realizada a abertura manual de vala para acomodação da nova tubulação.

A nova instalação será feita com tubos de PVC de 100 mm de diâmetro, garantindo resistência e durabilidade. As conexões e interligações deverão seguir rigorosamente as normas técnicas, respeitando as inclinações mínimas exigidas para um adequado funcionamento do sistema.

As caixas de passagem serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, proporcionando maior estabilidade e eficiência na condução dos efluentes. O trecho refeito deverá ser corretamente integrado ao sistema existente da edificação e conectado à rede pública de esgoto, garantindo plena funcionalidade do sistema após a conclusão dos trabalhos.

3.3.2 Drenagem e águas pluviais

A reforma prevê a remoção do tubo de água pluvial que atualmente está instalado de forma aérea, permitindo a readequação do sistema de drenagem. Para isso, será aberta vala manual para acomodação da nova tubulação, garantindo um sistema mais eficiente e seguro.

A nova instalação será realizada com tubos de PVC de 100 mm, conectando o trecho refeito ao sistema já existente. Além disso, serão inseridas caixas de passagem executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, conforme o detalhamento técnico do projeto.

Todas as conexões e inclinações deverão seguir as normas técnicas vigentes, assegurando o correto escoamento das águas pluviais para a rede pública.

3.3.3 Água fria

Será realizada a substituição da caixa d'água existente por uma nova unidade em poliéster reforçado com fibra de vidro, com capacidade de 5000 litros, garantindo maior durabilidade e segurança no abastecimento da edificação.

Todas as ligações hidráulicas serão refeitas conforme as exigências do projeto, assegurando a correta distribuição de água para todos os pontos da edificação, de acordo com as normas técnicas vigentes.

Além disso, será instalada uma pia na circulação coberta para apoio e higienização das mãos. Para garantir seu correto funcionamento, será utilizada a derivação da tubulação de água e esgoto a partir dos pontos existentes na área do expurgo.

3.4 REVESTIMENTOS INTERNOS

3.4.1 Revestimento de piso

Nos alojamentos (masculino e feminino), será realizada a substituição do piso existente, com aplicação de revestimento cerâmico esmaltado em peças de 60 x 60 cm, cuja coloração deverá ser aprovada pela fiscalização antes da instalação. O assentamento será feito com argamassa colante, garantindo nivelamento adequado e resistência mecânica.

O piso existente deverá estar limpo, regularizado e livre de resíduos antes da aplicação do novo revestimento. Caso sejam identificados desníveis ou imperfeições, será necessária uma correção prévia com argamassa de nivelamento. O rejunte impermeável será aplicado respeitando as juntas de dilatação, proporcionando um acabamento durável e de fácil manutenção. O rejunte deverá ser de cor compatível com a coloração das peças cerâmicas colocadas.

Na junção do piso novo com o piso antigo, serão instaladas soleiras em granito, com largura de 15 cm e espessura de 2 cm, garantindo transição uniforme entre os diferentes revestimentos.

O piso da circulação/área coberta será preparado para pintura, realizando lixamento e limpeza da superfície. Para garantir melhor aderência da tinta e evitar problemas futuros, será aplicada uma camada de selador.

3.4.2 Revestimento de paredes

Nas paredes onde foram identificados danos causados por infiltração, será realizada a remoção parcial da argamassa comprometida. A superfície deverá estar limpa, livre de poeira, partículas soltas e umidade excessiva, garantindo a correta aderência do novo revestimento.

A aplicação da nova argamassa será feita com aditivo impermeabilizante, proporcionando maior resistência à absorção de água e prevenindo futuros problemas de infiltração. O material será preparado mecanicamente, garantindo uniformidade na mistura e melhor desempenho na aplicação.

O processo de revestimento seguirá as normas técnicas vigentes, considerando o tempo adequado de cura e acabamento para assegurar durabilidade e proteção eficiente da superfície.

3.4.3 Revestimento de teto (forro)

O forro do ambiente unificado destinado ao alojamento feminino será completamente revestido com réguas de PVC liso branco, com largura de 20 cm cada, proporcionando um acabamento leve e uniforme.

3.5 ACESSO AO PÁTIO EXTERNO

Para garantir a acessibilidade e segurança no deslocamento entre os ambientes internos e o pátio externo, será executada uma rampa de acesso com inclinação máxima de 8%, permitindo uma transição suave e adequada às normas de acessibilidade. A rampa será posicionada no vão que será aberto

para instalação da nova porta, viabilizando um trajeto rápido e eficiente para a área externa.

A estrutura será construída considerando a segurança e conforto no uso diário. Para complementar a proteção dos usuários, será instalado um corrimão, proporcionando maior estabilidade e suporte ao acesso.

3.6 IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE

A impermeabilização da laje será executada seguindo um processo em etapas para garantir proteção contra infiltrações e durabilidade da estrutura. Inicialmente, será feita a remoção completa da manta asfáltica existente, eliminando todo o material danificado e preparando a superfície para receber um novo sistema de impermeabilização. Esse processo envolve limpeza rigorosa para retirada de resíduos, poeira e umidade excessiva, garantindo aderência adequada aos novos materiais.

Após essa etapa, será realizado um contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com preparo manual e espessura de 2 cm, nivelando a superfície e criando uma base uniforme para aplicação dos demais componentes.

Em seguida, será aplicada a primeira camada de impermeabilização utilizando argamassa de cimento e areia com aditivo impermeabilizante, formando uma camada de 1,5 cm de espessura. Essa etapa é fundamental para reduzir a absorção de umidade pela laje e melhorar a aderência da manta asfáltica.

Para garantir a fixação adequada da manta, será aplicado primer asfáltico, criando uma base aderente que potencializa a eficiência do sistema impermeabilizante. Após, será instalada uma camada de manta asfáltica, com espessura de 4 mm, cobrindo toda a área da laje e garantindo proteção contra infiltrações e intempéries.

Após a conclusão da aplicação da manta, será realizado um teste de estanqueidade, com a finalidade de verificar possíveis falhas na impermeabilização e garantindo que todo o sistema esteja funcional antes da finalização da obra.

3.7 ESQUADRIAS E ACESSÓRIOS

Serão instaladas portas de madeira nos acessos aos vestiários (masculino e feminino), com dimensões de 80x210cm, garantindo resistência e durabilidade adequadas ao uso diário. As portas deverão ser pintadas na cor branca.

Além disso, no vão aberto para acesso ao pátio externo, será instalada uma porta metálica, com 100x210cm, proporcionando segurança e praticidade na circulação dos funcionários.

O portão de acesso será do tipo deslizante sobre trilhos, garantindo funcionamento seguro e eficiente. Sua movimentação será feita por meio de roldanas, assegurando um deslizamento suave e nivelado. O trilho será fixado na parte interna do muro de acesso, seguindo as especificações do projeto para correta estabilidade e alinhamento.

O portão terá dimensões de 5,5m x 1,8m, proporcionando espaço adequado para circulação de veículos e pedestres. A instalação será realizada conforme normas técnicas, garantindo durabilidade e resistência ao uso diário.

3.8 PINTURA

3.8.1 Pintura paredes internas

Nas paredes com revestimento cerâmico, será aplicada tinta epóxi na cor branca com acabamento acetinada, especialmente formulada para superfícies de alto desempenho, proporcionando resistência química, facilidade de higienização e acabamento uniforme. A aplicação será feita manualmente em duas demãos, respeitando o tempo de secagem recomendado pelo fabricante entre cada aplicação.

Antes da aplicação da tinta epóxi, a superfície cerâmica será preparada com limpeza profunda, removendo sujeiras, gorduras e partículas soltas. Nas demais paredes será realizada a preparação da superfície com a aplicação de fundo selador acrílico, em uma demão manual, garantindo maior aderência da tinta e selando irregularidades da alvenaria. Em seguida, será aplicada tinta

látex acrílica na cor branca em acabamento acetinado, em duas demãos, assegurando uniformidade e resistência à umidade e ao desgaste natural.

Os serviços deverão ser realizados utilizando rolo de lã para superfícies rugosas e pincel para recortes, evitando marcas e garantindo acabamento homogêneo.

3.8.2 Pintura paredes externas

Nas superfícies externas, será aplicada tinta látex acrílica, mantendo o padrão de cores atualmente existente. A aplicação será feita manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem indicados pelo fabricante.

Antes da pintura, a parede será preparada com limpeza adequada, remoção de poeira e possíveis resíduos de umidade. Caso existam imperfeições, será aplicada massa acrílica para nivelamento da superfície e garantia de acabamento uniforme.

Os equipamentos utilizados na pintura externa incluirão rolo de lã e proteção das áreas adjacentes para evitar respingos em elementos construtivos que não receberão pintura.

3.8.3 Pintura da laje

Antes da pintura, a superfície do teto será preparada, garantindo que esteja limpa, seca e livre de partículas soltas ou irregularidades. Caso sejam identificadas imperfeições, será feita a correção com massa látex, aplicada manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem indicados pelo fabricante.

Após a aplicação da massa, será realizado o lixamento manual, garantindo nivelamento uniforme da superfície e eliminando possíveis ondulações antes da pintura final.

Com a superfície devidamente preparada, será aplicada tinta látex acrílica na cor branca com acabamento acetinado, em duas demãos, garantindo cobertura homogênea, resistência à umidade e acabamento uniforme.

A pintura será realizada manualmente, utilizando rolo de lã e pincel para recortes e áreas de difícil acesso, garantindo uniformidade na aplicação.

3.8.4 Pintura do piso

A pintura dos pisos será realizada conforme as especificações do projeto, utilizando materiais adequados para cada ambiente, garantindo resistência, durabilidade e acabamento uniforme. Nas áreas indicadas, será aplicada tinta epóxi de alta resistência, ideal para superfícies sujeitas a desgaste mecânico e químico, proporcionando facilidade de limpeza e manutenção. O piso será preparado com limpeza e remoção de impurezas, seguido da aplicação de primer epóxi para garantir melhor aderência da tinta. A pintura será executada manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem recomendados pelo fabricante, utilizando rolo de espuma para aplicação homogênea.

Na área de circulação/área coberta, será aplicada tinta acrílica para piso na cor cinza, formulada para proteção contra desgaste por tráfego de pessoas e resistência à umidade. A superfície será preparada com lixamento manual e limpeza completa, seguida da aplicação de uma demão de fundo preparador para selagem do piso e uniformidade na absorção da tinta. A pintura será feita manualmente em duas demãos, respeitando os tempos de secagem entre cada aplicação. Para a aplicação serão utilizados rolo de lã para melhor cobertura e pincel para acabamento em bordas e recortes, evitando falhas no acabamento final.

3.8.5 Pintura das portas

As portas da edificação receberão tratamento e acabamento conforme o material de cada elemento. Para as portas de madeira, será aplicada massa acrílica específica para madeira, proporcionando nivelamento da superfície e corrigindo imperfeições antes da pintura final. Em seguida, será feita a pintura de acabamento com esmalte sintético acetinado pigmentado, na cor branca, aplicada manualmente em duas demãos, garantindo resistência e uniformidade.

As portas metálicas passarão por lixamento manual, removendo impurezas e oxidação, assegurando a aderência dos revestimentos posteriores. Será aplicada tinta alquídica de fundo (tipo zarcão), formando uma camada protetora contra corrosão. O acabamento será feito com esmalte sintético fosco na cor amarela, aplicado manualmente em duas demãos, garantindo durabilidade e proteção contra agentes externos.

3.8.6 Pintura das janelas

Os perfis metálicos das janelas serão tratados e pintados seguindo um processo em etapas, garantindo resistência à corrosão e um acabamento uniforme. Inicialmente, será realizado lixamento manual nas superfícies metálicas, removendo impurezas, oxidação e garantindo melhor aderência dos revestimentos.

Após a preparação, será aplicada tinta alquídica de fundo (tipo zarcão), utilizando rolo ou pincel, criando uma camada protetora contra corrosão e proporcionando maior durabilidade à estrutura metálica.

Por fim, será executada a pintura de acabamento com esmalte sintético fosco na cor amarela, também aplicado manualmente com rolo ou pincel, em duas demãos, respeitando os tempos de secagem entre cada aplicação para garantir uniformidade e resistência ao desgaste.

3.8.7 Pintura do portão externo

O portão e o gradil externo passarão por um processo de pintura que garantirá proteção contra corrosão, além de proporcionar um acabamento durável e uniforme. Inicialmente, será realizado lixamento manual nas superfícies metálicas, removendo resíduos, oxidação e imperfeições para garantir melhor aderência dos revestimentos aplicados.

Após a preparação, será aplicada tinta alquídica de fundo (tipo zarcão), por meio de pulverização, formando uma barreira anticorrosiva essencial para a durabilidade da estrutura metálica.

Para o acabamento final, será utilizada tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético acetinado na cor branca), também aplicada por pulverização,

em duas demãos, garantindo uma cobertura homogênea e resistente às intempéries.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as instalações, equipamentos e aparelhos deverão apresentar funcionamento perfeito e todo o entulho da obra deverá ser removido.

Todos os pisos deverão ser convenientemente lavados para retirada de restos de argamassa de cimento e outras sujeiras, assim como todas as paredes com revestimentos frios e peças sanitárias. Deverão ser removidos quaisquer respingos de tinta de pisos, paredes, vidros, esquadrias e ferragens.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte dos responsáveis, das perfeitas condições de funcionamento e segurança, de modo que o local possa ser imediatamente utilizado.

Pato Branco – PR, *datado e assinado digitalmente.*

Isabel Oberderfer Consoli

ARQUITETA E URBANISTA

CAU A142705-9